

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

ELABORADO POR: Gerência de Controles
Internos, Riscos e *Compliance*

✓ Revisada e atualizada em Janeiro de 2012

2012

1. INTRODUÇÃO:

Em 21 de dezembro de 2000, o Banco Central estabeleceu através da Resolução nº 2.804, que as instituições financeiras devem manter sistemas de controle de todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de forma a evidenciar o Risco de Liquidez da instituição financeira.

O conceito de liquidez é vital para qualquer instituição do mercado financeiro.

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição de honrar suas obrigações no vencimento, incorrendo em pouca ou nenhuma perda.

O risco de liquidez é traduzido pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou somente de fazê-lo com elevadas perdas.

Se uma única instituição falha nesse compromisso, todo o sistema financeiro pode sofrer repercussões.

2. POLÍTICA INSTITUCIONAL:

O Risco de Liquidez é gerenciado no Banco Pottencial baseado nas diretrizes do Banco Central do Brasil e do Comitê da Basileia, visando sempre proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco, e também de forma que os limites e margens estabelecidas pelo Conselho de Administração estejam sempre compatíveis e adequados.

São elaborados fluxos de caixa diários pela Mesa de Operações, onde são analisadas todas as posições, bem como uma avaliação de sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenário negativo no caixa.

3. METODOLOGIAS:

Gerenciar o Risco de Liquidez constitui-se em uma atividade das mais importantes nas instituições do mercado financeiro.

No Banco Pottencial o Risco de Liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam gerir a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis,

permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade em alto grau de confiança.

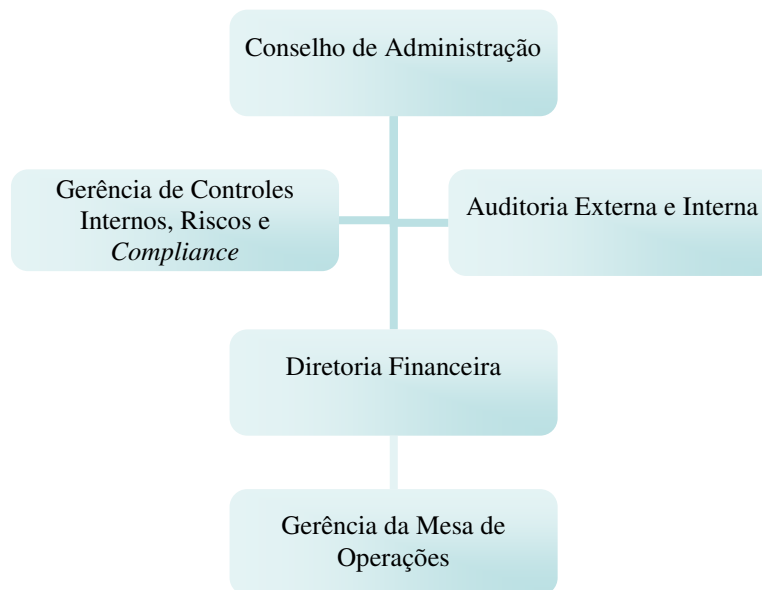
O Banco Pottencial mantém níveis de liquidez adequados, resultado da qualidade de seus ativos e do rigoroso controle sobre o Risco de Liquidez.

Diariamente é feito o acompanhamento detalhado dos movimentos de entrada e saída das operações de crédito e depósitos a prazo e à vista. Os produtos de depósito a prazo são analisados de acordo com a concentração (saldo do cliente), vencimentos, renovação e as novas captações.

Mensalmente é enviado ao Banco Central o demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), onde constam a movimentações diárias e os saldos gerenciais.

O controle de liquidez é realizado através do somatório das operações compromissadas – Posição bancária (Selic), movimentações previstas para o dia e da carteira própria.

4. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO E ORGANOGRAMA:



O Gerenciamento do Risco de Liquidez está sob a responsabilidade da Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*.

4.1 RESPONSABILIDADES:

Os papéis e responsabilidades no Gerenciamento do Risco de Liquidez estão divididos da seguinte forma:

Conselho de Administração:

- Aprovar, no mínimo anualmente, ou quando se fizer necessário, as estratégias, políticas, e diretrizes em relação ao gerenciamento do risco de liquidez.
- Avaliar, no mínimo anualmente, os relatórios que permitam analisar e corrigir as deficiências de controle e de gerenciamento do risco.
- Alocar recursos suficientes para o Gerenciamento do Risco.

Diretoria:

- Implementar as estratégias e políticas definidas pelo Conselho de Administração;
- Assegurar as condições necessárias para que a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez execute as atividades conforme previstas na política;
- Elaboração de Plano de Contingência, contendo estratégias para situações de crise de liquidez.
- Manifestar-se quanto aos resultados e ações apresentadas pela Auditoria e Gerências.
- Indicar um Diretor responsável, perante o Banco Central do Brasil, para gerenciamento do Risco de Liquidez;

Gerência da Mesa de Operações:

- Medir, monitorar e avaliar a exposição ao risco de liquidez;
- Prestar contas à Diretoria sobre a evolução do risco;
- Manter as pessoas envolvidas na gestão de liquidez informadas e atualizadas sobre os procedimentos.
- Verificar regularmente a posição de liquidez do Banco e monitorar eventos e fatores internos e externos que possam exercer alguma influência no nível de liquidez da instituição.

Gerência de Controles Internos, Riscos e Compliance:

- Monitorar o cumprimento das políticas do Risco de Liquidez traçadas pelo Conselho de Administração;
- Manter a Diretoria informada sobre as ocorrências;
- Acompanhar o cumprimento dos limites estabelecidos pelo Conselho de Administração;
- Preparar relatórios sobre o Gerenciamento do Risco, bem como preparar o relatório de acesso público;
- Identificar e monitorar o risco buscando a mitigação dos mesmos.

Auditoria Interna:

- Efetuar verificações independentes quanto ao Gerenciamento do Risco de Liquidez no Banco Pottencial;
- Acompanhar o cumprimento das condições e limites estipulados na Política de Gerenciamento de Risco.

5. PRINCIPAIS LIMITES OPERACIONAIS:

De acordo com a Política de Risco de Liquidez, são implementadas e conduzidas estratégias no sentido de que o somatório dos recursos líquidos de caixa, assim consideradas as disponibilidades, aplicações livres no mercado financeiro e em títulos de alta liquidez, excluídos os financiamentos realizados com lastros da própria carteira (recompras) não sejam inferiores ao maior dos seguintes parâmetros estabelecidos pela Administração.

- 30% do Patrimônio de Referência do Banco, no mês imediatamente anterior;
- 60% da soma dos depósitos totais vencíveis em até 360 dias.

6. PLANO DE CONTINGÊNCIA:

O plano de contingência é parte importante deste relatório, devendo ser atualizado tempestivamente, de forma a garantir a execução em tempo hábil de ações e medidas, caso seja necessário, visando sempre o retorno rápido aos níveis de liquidez aceitáveis.

Belo Horizonte, janeiro de 2012

Conselho de Administração

Argeu de Lima Géó

Carlos Géó Quick

João de Lima Géó Filho